

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 215

Data: 28.05.85

Pg.: _____

4468 Determinada reabertura do garimpo 'Maria Bonita'

O Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), determinou, ontem, a reabertura do garimpo de Maria Bonita, no município de Redenção, região sul do Pará, permitindo com isso o reingresso progressivo na área dos cerca de 5 mil garimpeiros que lá trabalhavam até o dia 1º de abril passado; quando se deu a sua ocupação pelos índios Kayapó que habitam a aldeia Gorotire, em cuja reserva se encontra localizada a mina aurífera.

O diretor regional do DNPM, Elcio Noli de Campos, esclareceu ontem que quatro técnicos do órgão se encontram na área, chefiados pelo geólogo José Moura Villas-Boas, coordenador do Projeto Cumaru, com o objetivo de disciplinar o retorno dos garimpeiros. Ele disse acreditar que, dentro de aproximadamente 15 dias o garimpo de Maria Bonita terá voltado à normalidade, já com a presença dos 5 mil garimpeiros.

Paralelamente ao reingresso na área, dos trabalhadores, o DNPM vem acompanhando, conforme acentuou, o início dos trabalhos de demarcação da reserva Gorotire, a cargo do Serviço Geográfico do Exército, e adota as medidas necessárias para acolher os garimpeiros, como o assentamento de comerciantes, suprimento de alimentos, revisão dos equipamentos de extração de ouro que lá já se achavam instalados e recuperação e limpeza dos alojamentos.

Somente na quinta-feira, em reunião a ser realizada em Belém, entre o coordenador do projeto Ouro da Caixa Econômica Federal, José Carlos Mandado, e possivelmente o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Gerson Alves, deverão ser definidas as bases para o convênio a ser firmado entre os dois órgãos a fim de reabrir o garimpo de Maria Bonita, no sul do Pará, fechado desde o dia 1º de abril.

O convênio fixará a percentagem que a Caixa Econômica pagará aos índios Gorotire/Kayapó sobre o total de ouro extraído do garimpo que fica dentro da reserva, e possivelmente vai definir também a instalação de

dois novos postos de compra de ouro no sul do Pará, abrangendo a produção dos garimpos do Cumaru, Cumaruzinho, Tarzã, Maria Bonita e outros menores.

Enquanto isso, a delegada substituída da Funai, Zélia Salgado, informou que encontra-se na área da reserva Gorotire o superintendente da Funai, Apoena Meireles, a fim de assistir, em companhia do delegado da Funai, Salomão Santos, ao início dos trabalhos de demarcação da reserva por parte de técnicos do Serviço Geográfico do Exército. Zélia informou, também, que o presidente do órgão, Gerson Alves participará na quinta-feira da reunião do conselho deliberativo da Sudam.

O diretor regional do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), Elcio Noli de Campos, confirmou ontem para o dia 11 de junho próximo o sorteio de mil novas catas no garimpo de Serra Pelada, no município de Marabá. Cada cata pode abrigar, em média 20 garimpeiros. O que significa que o contingente de trabalhadores em Serra Pelada, atualmente em número pouco superior a 10 mil, deverá ser reforçado, até o final de junho, em mais 20 mil homens.

Elcio Campos anunciou, também, um procedimento inovador, com relação a esse próximo sorteio: ao contrário das vezes anteriores, quando as catas eram cedidas gratuitamente aos garimpeiros, desta feita será exigido o pagamento de uma taxa de contribuição à Cooperativa dos Garimpeiros de Serra Pelada, entidade que congrega todos os trabalhadores assentados na área.

O valor dessa taxa, conforme acentuou, ainda não está definido. Mas se cogita, em princípio, em CR\$ 10 milhões, ficando a decisão final pendente de entendimentos entre o DNPM e a própria Cooperativa. Embora aparentemente elevado, esse valor é considerado bastante acessível, levando-se em conta a realidade da área, e poderá ser pago pelos trabalhadores individualmente ou em grupo, na hipótese deles se consorciarem para participar do sorteio.